

34. INTOLERÂNCIA A LACTOSE: PERCEPÇÕES DOS PAIS EM CONSULTAS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Tamyris Knupfer Mattos de Moraes¹;Débora de Albuquerque Galvão Brito²;Claudia Pilar Marques Maia³

Introdução: O presente estudo tem como tema à intolerância a lactose, que é uma patologia que abrange cerca de 75% da população mundial e tem prevalência na infância (Uggioni & Fagundes, 2006; Téo, 2002). A motivação surgiu por um estudo de caso realizado em um estágio para acadêmicos de enfermagem, em uma universidade no Rio de Janeiro, onde notou-se uma grande necessidade de se obter mais informações a respeito dessa patologia em relação aos cuidadores. Nesse contexto o **objeto** de estudo é o conhecimento dos pais das crianças com intolerância a lactose sobre esta patologia que aflinge seus filhos. Como **objetivo** propomos: apontar para uma melhor orientação por parte da enfermagem às mães das crianças com intolerância a lactose. **Método:** A pesquisa realizada utilizou a análise sistemática, compondo uma pesquisa qualitativa descritiva, onde foi construído um protocolo como instrumento de trabalho, com rigor metodológico, através da seleção de artigos relevantes a temática em estudo. **Resultados/discussão:** A intolerância a lactose é uma patologia de difícil diagnóstico, pois é facilmente confundido com outras patologias, o que gera um alto grau de sofrimento físico e emocional para o paciente, já que estes acabam consumindo o agente causador e seus derivados provocando agravos no quadro. Após o diagnóstico nota-se uma preocupação dos pais em relação à questão nutricional, onde aparecem vários questionamentos em relação a alimentos permitidos nesta dieta. **Conclusão:** Observa-se uma preocupação, angústia e medo dos pais devido a pouca ou nenhuma informação que recebem por parte da equipe de saúde. Desta forma, a equipe de enfermagem deve atuar na orientação e na educação desses cuidadores, afim de melhor sensibilizá-los na observação dos sinais das crianças com intolerância à lactose, a fim de minimizar os sintomas e os agravos que podem ser ocasionados pela doença.

Descritores: Lactose; enfermagem; crianças; cuidadores.

¹ Acadêmica de Enfermagem do Sétimo Período da Universidade Estácio de Sá. tamyskmm@hotmail.com;

² Acadêmica de Enfermagem do Oitavo período da Universidade Estácio de Sá. deborabrito@edu.estacio.br;

³Especialista em Pediatria e docência do Ensino Superior. Docente da Universidade Estácio de Sá. cpmmaia@gmail.com.